

A comunhão e entremesclar do Corpo de Cristo para a glória do Deus único e sábio

Leitura bíblica: 1Co 12:24; 10:16-17; 2Co 13:14; Rm 5:17; 14:3; 15:7-9, 25-33; 16:1-27

Dia 1

I. A comunhão do Corpo de Cristo é o entremesclar do Corpo de Cristo:

- A. Deus entremesclou o Corpo (1Co 12:24); a palavra *entremesclou* também significa ajustou, harmonizou, temperou e mesclou.
- B. A comunhão ajusta-nos, a comunhão harmoniza-nos, a comunhão tempera-nos, e a comunhão mescla-nos (cf. 10:16-17).
- C. Para sermos ajustados, harmonizados, temperados e mesclados na vida do Corpo, temos de passar pela cruz e ser pelo Espírito, dispensando Cristo aos outros por amor ao Corpo de Cristo.
- D. Não devemos agir sem ter comunhão com os outros santos que se coordenam conosco; ao nos coordenarmos na vida da igreja, na obra do Senhor, todos nós temos de aprender a não agir sem ter comunhão.
- E. O entremesclar significa que, quando estamos prestes a fazer alguma coisa, paramos sempre para ter comunhão com os outros.
- F. Tal entremesclar não é social, mas é o entremesclar do próprio Cristo, que os membros individuais, as igrejas numa região, os cooperadores e os presbíteros desfrutam, experimentam e no qual participam.
- G. A oferta de manjares é um tipo do entremesclar para o cumprimento da economia de Deus:
 1. O apóstolo Paulo refere-se enfaticamente a esse tipo de entremesclar quando diz que a igreja como o Corpo único é “somente um pão” (1Co 10:17).
 2. A oferta de manjares em Levítico 2:4 consistia de bolos feitos de flor de farinha amassados com azeite; todas as partes da flor de farinha eram misturadas, ou mescladas, com o azeite; isso é o entremesclar.

Dia 2

Dia 3

3. O propósito do entremesclar é introduzir-nos na realidade do Corpo de Cristo.
 - H. O entremesclar é para a edificação do Corpo universal de Cristo (Ef 1:23) para consumir a Nova Jerusalém (Ap 21:2) como a meta final da economia de Deus segundo o Seu bom prazer (Ef 3:8-10; 1:9-10).
- #### **II. É necessário que hoje haja comunhão entre as igrejas; essa comunhão é para manter a unidade universal do Corpo de Cristo (Ef 4:3-6):**

Dia 4

- A. Assim como a saúde do nosso corpo depende da circulação do sangue, também a saúde do Corpo de Cristo depende da comunhão do Espírito (2Co 13:14; Fp 2:1).
- B. A comunhão do Corpo de Cristo é simplesmente a circulação, a corrente, do Espírito; o Espírito, hoje, é o “sangue” no Corpo de Cristo; se o Corpo de Cristo não tivesse o Espírito, seria como um cadáver (Ef 4:4a):
 1. Quando o Espírito todo-inclusivo circula no Corpo de Cristo, a divindade, a humanidade, a pessoa de Cristo, a morte de Cristo e a ressurreição de Cristo também circulam (Fp 1:19).
 2. Invocar o nome do Senhor faz com que o Espírito circule em nós, a fim de que desfrutemos todas as riquezas de Cristo (Rm 10:12; Nm 8:10).
- C. Os problemas que existem nas igrejas hoje se devem à falta de comunhão, a circulação do sangue; a falta de comunhão proporciona oportunidades para o inimigo atuar.
- D. Se alguma parte do Corpo estiver separada, essa parte acabará por morrer; a melhor maneira de ser saudável é “receber mais sangue” e “dar mais sangue”, ou seja, permanecer na comunhão, a circulação da vida:
 1. A circulação do sangue dentro do corpo leva o suprimento a cada parte do nosso corpo e também faz com que o corpo seja bem tratado; semelhantemente, a comunhão no Corpo nutre-nos com as riquezas de Cristo e trata-nos com carinho com a presença de Cristo como o Espírito.
 2. A circulação do sangue em nosso corpo é como um rio que remove os resíduos em nosso ser a fim de que

Dia 5

sejam expelidos; semelhantemente, a comunhão no Corpo remove todas as coisas negativas.

III. Temos de reinar em vida imitando o apóstolo para introduzir as igrejas locais na comunhão do Corpo de Cristo (Rm 5:17; 14:3; 15:7-9, 25-33):

- A. Temos de aprender a não desprezar nem julgar os outros no que diz respeito às suas doutrinas ou práticas relacionadas com conceitos doutrinários, práticas religiosas ou coisas que não estão relacionadas com a nossa fé básica (cf. Jd 3; Tt 1:4).
- B. Devemos acolher as pessoas como Deus acolhe, sem ser mais exigentes do que Deus, demonstrando e mantendo, assim, a unidade do Corpo de Cristo:
1. Devemos acolher as pessoas segundo o Filho de Deus, segundo Deus, não segundo doutrinas nem práticas, mantendo assim uma condição de paz, calma e ordem absolutas, sem desvios nem discórdias, na comunhão do Corpo de Cristo para a glória de Deus (Rm 14:3; 15:7).
 2. Acolher os outros segundo o Filho de Deus é acolhê-los no fato de Ele ser imparcial e equilibrado no cuidado que tem pelos judeus e gentios; Cristo é o servo da circuncisão para cumprir e confirmar todas as promessas que Deus fez aos seus antepassados e Ele é um servo dos gentios para que eles glorifiquem Deus pela Sua misericórdia (Rm 15:8-9).

Dia 6

IV. Temos de reinar em vida para seguir as pisadas do apóstolo a fim de introduzir todos os santos na vida entremesclada do Corpo de Cristo (Rm 16):

- A. Isso é seguir as pisadas do apóstolo para nos introduzir na vida entremesclada do Corpo de Cristo mediante as recomendações e saudações, a fim de que o Deus da paz esmague Satanás debaixo dos nossos pés e de modo que desfrutemos a graça rica de Cristo (Rm 16:1-16, 21-24, 20).
- B. Mediante a comunhão no Corpo, esmagar Satanás e o desfrute da graça podemos cumprir o mistério guardado em silêncio nos tempos eternos quanto à salvação completa de Deus no cumprimento da economia eterna de Deus, a fim de que os gentios tenham a obediência da fé

para a glória do Deus único e sábio por meio de Jesus Cristo (Rm 16:25-27).

- C. Essa glória é a Nova Jerusalém, a incorporação universal da união e mesclar da divindade com a humanidade, na qual Deus será completamente glorificado e a Sua economia será plenamente cumprida.
- V. Na conclusão, Romanos, que nos apresenta uma argumentação geral sobre a vida cristã e sobre a vida da igreja, dá glória ao Deus sábio (Rm 16:27):**
- A. Isso desvenda que todos os assuntos discutidos em Romanos (tais como a maneira como Deus nos elege, nos salva do pecado e da morte, nos redime e justifica, faz de nós, pecadores totalmente mortos, Seus filhos divinos, nos transfere de Adão para Cristo, nos santifica e transforma em Cristo, faz de nós membros de Cristo, para constituir o Seu Corpo e como nos faz ser as igrejas locais que surgem em diversas localidades como expressões do Corpo de Cristo na terra nesta era) são planejados, administrados e realizados pela sabedoria de Deus, a fim de que Ele, o Deus Triúno ilimitadamente rico, seja glorificado, isto é, que a Sua glória incomparável seja completa e plenamente expressada por meio de nós que fomos aperfeiçoados eternamente por Ele, e que nos tornamos o Seu Corpo, e que nos unimos a Ele como um só.
- B. O ponto central da sabedoria de Deus é o trabalhar da Trindade Divina nas três partes – espírito, alma e corpo – do nosso ser redimido para que na Sua redenção, santificação e transformação tenhamos uma plena união com Ele na vida divina, de modo que o Seu desejo para o mesclar da divindade com a humanidade, a união da humanidade com a divindade, seja cumprido pela eternidade.
- C. Isso, de fato, é digno do nosso apreço e da nossa adoração! Quão bendito e glorioso é participarmos disso! É digno do nosso cântico e do nosso louvor incessante pela eternidade!
- D. Tanto a nossa vida cristã como a nossa vida da igreja devem ter isso como centro e alvo; que Deus abençoe, desse modo, cada um que foi escolhido e aperfeiçoado por Ele.

Suprimento Matinal

1Co Mas os nossos membros nobres não têm necessidade 12:24 disso. Contudo, Deus entremesclou o corpo, concedendo muito mais honra ao membro que menos tinha.
10:17 Há somente um pão, e nós, embora muitos, somos um só Corpo; porque todos participamos do único pão.

Deus entremesclou o Corpo (1Co 12:24). A palavra *entremesclou* também significa ajustou, harmonizou, temperou, mesclou. Deus entremesclou o Corpo, ajustou o Corpo, harmonizou o Corpo, temperou o Corpo e mesclou o Corpo. A palavra grega traduzida por *entremesclou* implica perder as diferenças. A característica distintiva de um irmão pode ser rapidez e a de outro pode ser a lentidão. No entanto, na vida do Corpo a lentidão desaparece e a rapidez é removida. Todas as distinções desaparecem. Deus entremesclou todos os crentes de todas as raças e cores. Quem pode fazer os brancos e os pretos perder as suas distinções? Apenas Deus pode fazê-lo. Um marido e uma esposa podem ter harmonia na sua vida conjugal apenas se perderem as distinções. (*The Divine and Mystical Realm*, p. 86)

Leitura de Hoje

[Para ser entremesclados] e temperados na vida do Corpo, temos de passar pela cruz e ser pelo Espírito, dispensando Cristo aos outros por causa do Corpo de Cristo. Os cooperadores e presbíteros devem aprender a ser crucificados. O que fazemos deve ser pelo Espírito para dispensar Cristo. Aquilo que fazemos não deve ser para o nosso interesse e segundo o nosso gosto, mas deve ser para a igreja. Tere-mos o entremesclar se praticarmos esses pontos.

Todos esses pontos significam que devemos ter comunhão. Quando um cooperador faz alguma coisa, deve ter comunhão com os outros cooperadores. Um presbítero deve ter comunhão com os outros presbíteros. A comunhão tempera-nos; a comunhão ajusta-nos; a comunhão harmoniza-nos; e a comunhão mescla-nos. Devemos esquecer se somos lentos ou rápidos e apenas ter comunhão com os outros. Não devemos fazer nada sem ter comunhão com os outros santos que se coordenam conosco. Ter comunhão requer que paremos quando estamos prestes a

fazer alguma coisa. Ao nos coordenarmos na vida da igreja, na obra do Senhor, todos temos de aprender a não fazer nada sem comunhão.

Entre nós devemos ter o entremesclar de todos os membros individuais do Corpo de Cristo, o entremesclar de todas as igrejas em certas regiões, o entremesclar de todos os cooperadores e o entremesclar de todos os presbíteros. Entremesclar significa que devemos sempre parar para ter comunhão com os outros. Então receberemos muitos benefícios. Se nos isolarmos e afastarmos, perderemos muito benefício espiritual. Aprenda a ter comunhão. Aprenda a entremesclar-se. De agora em diante, as igrejas devem juntar-se, com frequência, para se entremesclarem. Podemos não estar habituados a isso, mas depois de começarmos a praticar o entremesclar algumas vezes, adquiriremos o gosto disso. Essa é a coisa mais útil para preservar a unidade do Corpo universal de Cristo. Hoje é muito conveniente entremesclar-nos com os outros por causa desta era moderna e de todas as conveniências modernas.

Quando nos entremesclamos, temos a cruz e o Espírito. Sem a cruz e sem o Espírito, tudo o que temos é carne e divisões. Não é fácil ser crucificado e fazer todas as coisas pelo Espírito em nós mesmos. É por isso que temos de aprender a ser entremesclados. Entremesclar requer que sejamos crucificados (...) [e] que sejamos pelo Espírito para dispensar Cristo e para fazer tudo para o bem do Seu Corpo.

Podemos reunir-nos sem muito entremesclar, porque todos ficam em si mesmos. Eles têm medo de ofender os outros e de cometer erros, então, ficam quietos. Essa é a maneira do homem segundo a carne. Quando nos reunimos, devemos experimentar o exterminar da cruz. Depois temos de aprender como seguir o Espírito, como dispensar Cristo e como dizer ou fazer alguma coisa para benefício do Corpo. Isso vai mudar o ambiente da reunião e vai temperar o ambiente. Entremesclar não é uma questão de estar quieto ou falar muito, mas é uma questão de sermos temperados. Podemos estar em harmonia, porque fomos temperados. Um dia, todas as distinções desaparecerão. Entremesclar significa perder as distinções. Todos temos de pagar algum preço para praticar o entremesclar. (*The Divine and Mystical Realm*, pp. 87-88)

Leitura adicional: The Divine and Mystical Realm, cap. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lv Quando trouxeres oferta de manjares, cozida no forno, 2:4 será de bolos asmos de flor de farinha amassados com azeite e obreias asmas untadas com azeite.

1Co Há somente um pão, e nós, embora muitos, somos um só 10:17 Corpo; porque todos participamos do único pão.

O conceito do entremesclar é muito forte na Bíblia. No Antigo Testamento há uma prefiguração do entremesclar para o cumprimento da economia de Deus. No entanto, se lermos o Antigo Testamento apenas na letra, não seremos capazes de vê-lo. Essa figura do entremesclar foi citada enfaticamente pelo apóstolo Paulo. Em 1 Coríntios 10:17, ele disse: “Há somente um pão, e nós, embora muitos, somos um só Corpo; porque todos participamos do único pão”. O conceito de Paulo sobre a igreja ser um pão não era invenção dele próprio, mas foi tirado do Antigo Testamento. A oferta de manjares em Levítico 2:4 consistia de bolos asmos de flor de farinha amassados com azeite. Cada parte da farinha era misturada ou mesclada com azeite. Isso é entremesclar. Paulo nos diz que a igreja é um pão, um bolo, feito de fina flor de farinha. Essa farinha fina vem dos grãos de trigo e os grãos de trigo vêm do único grão de trigo que é Cristo. João 12:24 diz que Cristo é o grão de trigo que caiu na terra, e morreu, e cresceu em ressurreição a fim de produzir muitos grãos, que somos nós, os que creem Nele. Somos os muitos grãos para que possamos ser moídos até nos tornarmos uma farinha fina para fazer esse bolo, o pão da igreja. Aqui podemos ver o conceito do entremesclar na Bíblia. (*Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, p. 22)

Leitura de Hoje

Mais adiante, em 1 Coríntios 12:24, Paulo escreveu: “Deus entremesclou o corpo, concedendo muito mais honra ao membro que menos tinha”. Este versículo diz claramente que Deus entremesclou todos os crentes. Mas onde está o entremesclar na restauração? Podemos pensar que a coordenação na igreja é a realidade do entremesclar. No entanto, devo dizer-lhes que até mesmo a coordenação na igreja não é a realidade do Corpo de Cristo. Neste ponto você pode

estar pensando: “Que é a realidade do Corpo de Cristo?” É por isso que é preciso estabelecer uma “universidade” ou uma “faculdade” para que possamos prosseguir do “segundo grau” e alcançar o cume mais elevado, a realidade do Corpo de Cristo.

De acordo com Efésios 1:22-23, o objetivo da economia de Deus é a igreja, a qual é o Corpo de Cristo. Alguns podem dizer que, uma vez que a igreja é o Corpo de Cristo e uma vez que estamos na igreja, também deveríamos estar no Corpo. Doutrinariamente eles estão certos, mas não na prática. Podemos falar muito sobre o Corpo de Cristo, mas se nos perguntarem que é o Corpo de Cristo, somente seremos capazes de dizer que o Corpo de Cristo é a igreja. Estamos na igreja; isso é um fato. Mas onde está a realidade do Corpo de Cristo? Temos o termo bíblico *o Corpo de Cristo* e temos a doutrina do Corpo de Cristo, mas onde está a prática e a realidade do Corpo de Cristo? Você já esteve na realidade do Corpo de Cristo?

Todos precisamos considerar esse assunto. Temos o termo e a doutrina, mas na prática não temos a realidade. O propósito do entremesclar é introduzir-nos a todos na realidade do Corpo de Cristo. Eu aprecio muitíssimo as igrejas locais, assim como vocês. Mas eu as aprecio por causa de um propósito. As igrejas locais são o procedimento para me levar para o Corpo de Cristo. As igrejas são o Corpo, mas elas podem não ter a realidade do Corpo de Cristo. Assim, precisamos estar nas igrejas locais de maneira que possamos ser introduzidos, ou trazidos, para a realidade do Corpo de Cristo. (*Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, p. 22)

Tal entremesclar não é social, mas o entremesclar do próprio Cristo de quem os membros individuais, as igrejas numa região, os cooperadores e os presbíteros desfrutam, experimentam e em que participam.

O entremesclar é para a edificação do Corpo universal de Cristo (Ef 1:23) para consumir a Nova Jerusalém (Ap 21:2) como a meta final da economia de Deus segundo o Seu bom prazer (Ef 3:8-10; 1:9-10). (*The Divine and Mystical Realm*, pp. 88-89)

Leitura adicional: Pontos Básicos sobre o Entremesclar, caps. 1-2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Sendo diligentes em preservar a unidade do Espírito 4:3-6 no vínculo da paz: um só Corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamamento; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por meio de todos e em todos.

Temos de ver de uma maneira breve a comunhão do Corpo de Cristo. No nosso corpo há a corrente sanguínea. (...) Essa corrente, ou circulação, flui continuamente em nosso corpo físico. Se essa circulação (...) parasse ainda que só por alguns minutos, morreríamos. Assim, é a circulação do nosso sangue que nos mantém vivos. A saúde do nosso corpo depende da circulação do sangue. Podemos dizer que essa circulação é a comunhão do nosso corpo.

A comunhão do Corpo de Cristo é muito semelhante à circulação do sangue no nosso corpo. (...) Cristo tem um Corpo e (...) nós somos membros do Seu Corpo, ou seja, membros do próprio Cristo. Assim como o nosso corpo tem muitos membros, o Corpo de Cristo também tem muitos membros. E assim como o homem tem um só corpo – isso é um princípio ordenado por Deus na Sua criação – Cristo também só tem um Corpo. (...) Podemos compreender o Corpo de Cristo conhecendo o nosso próprio corpo. (*Elders' Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2)*, p. 114)

Leitura de Hoje

A circulação de sangue é a comunhão do nosso corpo. A comunhão do Corpo de Cristo também é uma espécie de circulação. (...) A comunhão no Corpo de Cristo (...) é a circulação do Espírito. O Espírito hoje é o “sangue” no Corpo de Cristo. Se não houvesse sangue em nosso corpo, o nosso corpo secaria e morreria. Da mesma maneira, se o Corpo de Cristo não tivesse o Espírito, seria como um cadáver. Portanto, a comunhão do Corpo de Cristo é simplesmente a circulação, a corrente, do Espírito. (...) No Novo Testamento o Espírito denota o Espírito consumado, o Espírito que foi consumado, composto e mesclado e que agora se dispensa. Nesse Espírito há divindade, ou seja, a natureza divina de Deus e há humanidade, ou seja, a natureza

humana do homem. Também temos a pessoa de Cristo, a morte maravilhosa e todo-inclusiva de Cristo e a ressurreição fortalecedora de Cristo juntamente com a Sua ascensão. Todos esses elementos foram compostos no único Espírito. Quando o único Espírito circula dentro do Corpo de Cristo, a divindade, humanidade, a pessoa de Cristo, a morte de Cristo e a ressurreição de Cristo também circulam.

A circulação do sangue é muito importante para o nosso corpo. Essa circulação leva os elementos nutritivos a todas as partes do nosso corpo e faz com que o nosso corpo seja bem tratado. Às vezes, precisamos fazer exercício físico para melhorar a circulação no nosso corpo. Isso pode fazer com sejamos mais saudáveis. Romanos 10:12 diz que sempre que invocamos o nome do Senhor, o Senhor é rico para conosco. Descobri que quanto mais invocarmos o nome do Senhor em voz alta, mais o nosso espírito é liberado e mais nós somos curados e fortalecidos. Tal invocar tornar-nos-á muito saudáveis, porque invocar dessa maneira é fazer exercício. Se estivermos sempre calados e fechados em nós mesmos, seremos muito fracos. Se, porém, invocarmos: “Ó Senhor Jesus! Ó Senhor! Ó Senhor! Amém! Aleluia!” durante dez minutos, o Senhor será rico para conosco. Teremos alegria e (...) a alegria do Senhor será a nossa força (Ne 8:10). (...) O Senhor é rico para com todos os que O invocam. Invocar não é simplesmente orar. A palavra grega que designa invocar significa clamar, em voz alta. (...) Quando estivermos numa situação adequada para o fazer, devemos invocar em alta voz: “Ó Senhor Jesus! Amém!” Se invocarmos dessa maneira, desfrutaremos as riquezas de Cristo e seremos fortalecidos. Isso é porque invocar o nome do Senhor faz com que o Espírito circule em nós. O Espírito que circula é o Espírito composto, que inclui a divindade, humanidade, a pessoa de Cristo, a morte de Cristo e a ressurreição de Cristo. As riquezas desse Espírito composto são insondáveis. Quando esse Espírito circula em nós, desfrutamos todas as riquezas de Cristo. Essa circulação é a comunhão do Corpo de Cristo. (*Elders' Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2)*, pp. 114-116)

Leitura adicional: Elders' Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2), cap. 7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Fp Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa 1:19 súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo.

Cl E quando esta carta tiver sido lida entre vós, fazei com 4:16 que seja lida também na igreja dos laodicenses, e que vós também leiais a de Laodiceia.

A restauração [do Senhor] é única. Não há mais nenhuma restauração, assim como não há outro Corpo de Cristo. (...) A comunhão dos apóstolos é a comunhão para a única restauração do Senhor. Quando vemos alguma coisa na restauração que não é assim tão boa, precisamos dessa comunhão e de uma atitude adequada. Quando um homem se casa, ele está ligado à esposa até morrer. Se ele não está contente com ela, não pode se divorciar. (...) Quando vemos alguma coisa errada na restauração ou numa das igrejas locais, (...) podemos e devemos ter comunhão e orar juntos para buscar a orientação do Senhor para melhorar a situação para o benefício de todos os santos. Isso será uma verdadeira ajuda para a restauração do Senhor.

Estamos na comunhão da restauração, mas temos comunhão com os outros? (...) Entre as igrejas na restauração do Senhor, não há muita comunhão. (...) Os problemas entre Barnabé e Saulo, provavelmente deviam-se à falta de comunhão adequada. Se não estivermos na comunhão, os problemas podem surgir entre nós. (*Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2)*, pp. 117-119)

Leitura de Hoje

A circulação do sangue em nosso corpo é uma boa ilustração da comunhão, o fluir da vida divina, no Corpo de Cristo. Se a nossa circulação sanguínea não for adequada, isso pode provocar muito mal-estar ao nosso corpo. A circulação sanguínea adequada traga todos os tipos de germes. (...) Os problemas nas igrejas hoje se devem à falta de comunhão, (...) [o que] proporciona ao inimigo a oportunidade de trabalhar.

Estamos muito aquém no que se refere a ter comunhão com as igrejas que estão geograficamente próximas de nós. Há muito pouca circulação. (...) Todas as partes [do meu corpo] devem participar na única circulação sanguínea. Alguns podem pensar que é sábio

manterem-se separados. No entanto, se alguma parte do Corpo de Cristo estiver separada, essa parte, mais cedo ou mais tarde, morrerá. A melhor maneira de nos mantermos saudáveis é “receber mais sangue e dar mais sangue”, ou seja, é permanecer na comunhão, a circulação de vida. Então, salvar-nos-emos e promoveremos a cura do Corpo. Em alguns lugares, não há paz por causa da falta de comunhão. Quanto mais comunhão temos, mais paz temos.

Hoje, há muitas opiniões entre as igrejas acerca das igrejas. (...) Todas essas opiniões têm de ser lançadas fora (...) pela circulação, a comunhão. Se os resíduos do nosso corpo não forem removidos regularmente, morreremos. A circulação do sangue no corpo é como um rio que leva os resíduos do nosso ser, para serem removidos. Da mesma maneira, a comunhão no Corpo leva todas as coisas negativas. (*Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2)*, pp. 119-120)

É apenas quando temos mais comunhão com os filhos de Deus que o fluir em nós aumenta, as dificuldades são removidas e os “germes” eliminados. Essa é a comunhão do Corpo e essa é a função da comunhão do Corpo.

Muitas vezes sentimos que não somos capazes de suportar um certo encargo. Podemos sentir-nos oprimidos e perturbados. Embora tentemos lutar e ultrapassar essa situação, não conseguimos. Uma maneira muito simples e fácil é ir ter com os irmãos e irmãs. (...) Há algo neles que pode aumentar o fluir em nós. (...) Esse é o fluir da vida no Corpo que transporta as dificuldades e a comunhão do Corpo que resolve as dificuldades.

[Há] dois aspectos da graça: um envolve a comunhão com a Cabeça e o outro envolve a comunhão com os membros. (...) Ambos são igualmente importantes. Quando tocamos a Cabeça, tocamos a vida; quando tocamos os membros, também tocamos a vida. A comunhão entre os membros faz com que, muitas vezes, o suprimento flua em nós e remova o que não deve estar em nós. Por isso, um irmão ou irmã que deixe de se reunir durante um mês, tornar-se-á fraco e ficará deprimido interiormente. (*The Church as the Body of Christ*, pp. 230-231)

Leitura adicional: The Church as the Body of Christ, mens. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm ... Os que recebem a abundância da graça e do dom da 5:17 justiça reinarão em vida por meio de Um só, Jesus Cristo.

15:7 Portanto acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu para a glória de Deus.

Os últimos três capítulos de Romanos mostram que temos de reinar em vida, especialmente em duas coisas cruciais: a primeira coisa é imitar o apóstolo para introduzir as igrejas locais na comunhão do Corpo de Cristo (Rm 14:3; 15:7-9, 25-33); a segunda coisa é seguir as pisadas do apóstolo para introduzir todos os santos na vida de entremesclar do Corpo de Cristo (cap. 16). (...) Só quando entrarmos, de maneira prática, na comunhão do Corpo de Cristo teremos a experiência genuína de reinar em vida. (*The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Life*, p. 67)

Leitura de Hoje

Ao imitarmos o apóstolo para introduzir as igrejas locais na comunhão do Corpo de Cristo, temos de aprender a não desprezar nem julgar os outros no que diz respeito às suas doutrinas ou práticas relacionadas com conceitos doutrinários, práticas religiosas ou coisas que não estão relacionadas com a nossa fé básica. Nessa questão, os nossos cooperadores e aqueles que servem em todos os lugares devem estar dispostos a aprender.

“A nossa fé básica” refere-se às verdades mais importantes e fundamentais, que são as verdades sobre a pessoa e obra de Cristo e as verdades sobre a nossa salvação. Todas as outras coisas, tais como comer e guardar dias, que são mencionadas em Romanos 14, são verdades secundárias, não são a fé básica.

Devemos acolher as pessoas como Deus acolhe, sem ser mais exigentes do que Deus, demonstrando e mantendo, assim, a unidade do Corpo de Cristo. Além disso, devemos acolher as pessoas segundo o Filho de Deus, segundo Deus, não segundo doutrinas nem práticas, mantendo, assim, uma condição de paz absoluta, de calma e ordem sem desvios nem discórdias, na comunhão do Corpo de Cristo para a

glória de Deus (Rm 14:3; 15:7); Cristo é o servo da circuncisão para cumprir e confirmar todas as promessas que Deus fez aos seus antepassados e é um servo dos gentios para que eles glorifiquem Deus pela Sua misericórdia (Rm 15:8-9).

Temos muito para aprender sobre acolher as pessoas segundo Deus e segundo o Seu Filho. (...) Obviamente, o sectarismo existente nas denominações está errado; é algo condenado por Deus. Contudo, aqueles que são genuinamente salvos nas denominações são filhos de Deus e Deus os acolheu. Portanto, devemos acolhê-los, mas nunca participaremos na divisão em que eles se encontram.

Quando acolhemos as pessoas segundo Deus e segundo o Seu Filho, Cristo, demonstramos, exibimos e mantemos a unidade do Corpo de Cristo. Se acolhermos as pessoas segundo a doutrina e a prática, não há maneira de manter nem de demonstrar a unidade do Corpo de Cristo.

Devemos acolher as pessoas segundo o Filho de Deus. Acolher os outros segundo o Filho de Deus é acolhê-los no fato de Ele ser imparcial e equilibrado no cuidado que tem pelos judeus e gentios. O nosso Senhor é um Senhor equilibrado, sem parcialidade. Por um lado, Ele é o servo da circuncisão (os judeus); por outro, Ele é o servo das nações escolhidas por Deus (os gentios). O que o Senhor faz é sempre equilibrado e igual. O Seu ministério equilibrado permite, por um lado, que a comunhão do Corpo de Cristo seja mantida em paz e calma absolutas para a glória de Deus e, por outro, faz com que os gentios glorifiquem Deus pela Sua misericórdia. Glorificar Deus é participar na Nova Jerusalém. Se não participarmos na Nova Jerusalém, o que fizermos não glorificará Deus, mas a nós mesmos, será uma expressão de nós mesmos. Só quando expressamos Deus na Nova Jerusalém é que Ele será verdadeiramente glorificado no universo. (*The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Life*, pp. 67-70)

Leitura adicional: The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Life, mens. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo 16:3, 5 Jesus (...) e saudai a igreja que está na casa deles.

25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho, isto é, a proclamação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos.

27 Ao Deus único e sábio, por meio de Jesus Cristo, seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Temos de seguir as pisadas do apóstolo. Ele nos introduziu na vida entremesclada do Corpo de Cristo mediante as recomendações e saudações, a fim de que o Deus da paz esmague Satanás debaixo dos nossos pés e de modo que desfrutemos a rica graça de Cristo (Rm 16:1-16, 21-24, 20). Em Romanos 16 o apóstolo Paulo saudou os santos, um por um, mencionando pelo menos vinte e sete nomes, incluindo Febe, diaconisa da igreja em Cencreia, e Priscila e Áquila. Além disso, ele saudou os santos de maneira geral. Isso mostra-nos que ele tinha bastante conhecimento, compreensão e cuidado para com cada um deles. Tais recomendações e saudações mostram tanto a preocupação mútua existente entre os santos como a comunhão mútua entre as igrejas. É por meio da comunhão das igrejas no Corpo que o Deus da paz esmagará Satanás sob os nossos pés e que poderemos desfrutar a rica graça de Cristo. Essa graça é a manifestação do Deus Triúno em Sua corporificação em três aspectos: o Pai, o Filho e o Espírito. (*The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Life*, p. 70)

Leitura de Hoje

Mediante a comunhão no Corpo, esmagar Satanás e o desfrute da graça podemos cumprir o mistério guardado em silêncio nos tempos eternos quanto à salvação completa de Deus no cumprimento da economia eterna de Deus, a fim de que os gentios tenham a obediência da fé para a glória do Deus único e sábio por meio de Jesus Cristo (Rm 16:25-27).

Temos de ter a realidade da comunhão e do entremesclar do Corpo

de Cristo. Caso contrário, por muito que O busquemos, que sejamos simples e humildes, mais cedo ou mais tarde, haverá problemas e até divisões entre nós. Por essa razão, temos de ser governados pela visão do Corpo e seguir as pisadas do apóstolo introduzindo todos os santos em todas as igrejas na vida entremesclada do Corpo de Cristo. Isso é reinar em vida e por reinarmos desse modo damos glória a Deus. Essa glória é a Nova Jerusalém, a incorporação universal da união e mesclar da divindade com a humanidade, na qual Deus será completamente glorificado e a Sua economia será plenamente cumprida.

Na conclusão, Romanos, que apresenta uma argumentação geral sobre a vida cristã, dá **glória** ao Deus **sábio**. Isso desvenda que todos os assuntos discutidos neste livro são planejados, administrados e realizados pela sabedoria de Deus, a fim de que Ele, o Deus Triúno ilimitadamente rico, seja glorificado, isto é, que a Sua glória incomparável seja completamente expressada por meio de nós que fomos aperfeiçoados eternamente por Ele, e que nos tornamos o Seu Corpo, e que nos unimos a Ele como um só. O ponto central da sabedoria de Deus é o trabalhar da Trindade Divina nas três partes – espírito, alma e corpo – do nosso ser redimido para que em Sua redenção, santificação e transformação tenhamos uma plena união com Ele na vida divina, de modo que o Seu desejo para o mesclar da divindade com a humanidade, a união da humanidade com a divindade, seja cumprido pela eternidade. Isso, de fato, é digno do nosso apreço e da nossa adoração! É digno do nosso cântico e do nosso louvor incessante pela eternidade! Tanto a nossa vida cristã como a nossa vida da igreja devem ter isso como centro e alvo. Que todos nós, que fomos escolhidos e aperfeiçoados por Ele, possamos experimentar plenamente a Sua salvação orgânica e reinar na Sua vida para ser a Sua expressão consumada na eternidade. (*The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life*, pp. 71-72)

Leitura adicional: The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life, mens. 6

Iluminação e inspiração: _____
